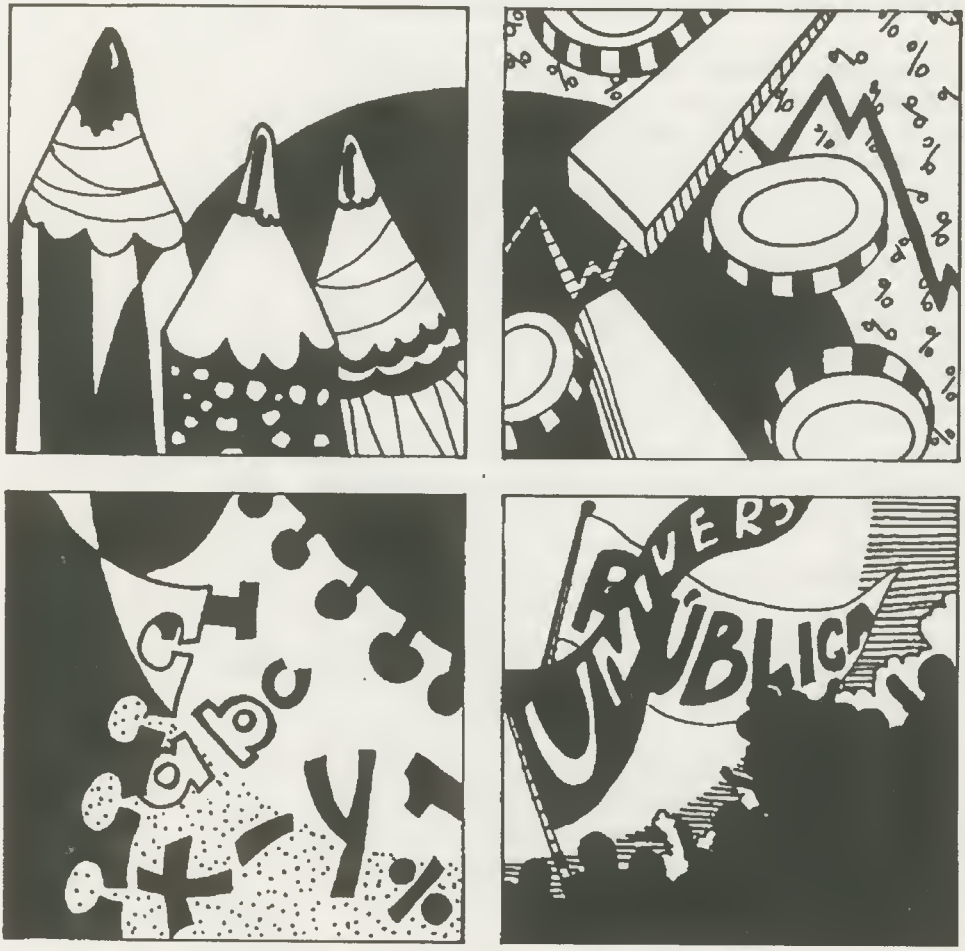
# CADERNOS apubh

Publicação da Associação dos Professores Universitários de Belo Horizonte – Ano I – Nº


Temas em Debate




# A Questão Salarial dos Servidores Federais


*(a) Elias Antônio Jorge*
*DCC – ICEX – UFMG*



# APRESENTAÇÃO

Cadernos APUBH/Temas em Debate é mais um esforço editorial que procura suprir a necessidade de informação do Movimento Docente sobre questões que lhe dizem respeito.

Este lançamento marca a passagem de um ano da gestão 89/91, que continua a se pautar pela defesa da autonomia da Universidade Pública, gratuita, democrática e de boa qualidade, ainda que sob o fogo cerrado da campanha de desmonte do patrimônio público, promovida pelo governo.

A iniciativa da Diretoria da APUBH parte da convicção de que é preciso resgatar nossa prática de reflexão e capacidade de indignação, diante de tentativas espúrias de dilapidar tudo o que foi construído sobre décadas de sacrifício de milhões de brasileiros. E aqui se inclui a herança ainda resguardada nas universidades e centros de pesquisa federais, que têm no acúmulo de experiências de seus técnicos, docentes, pesquisadores e cientistas uma das garantias de futuro melhor para a sociedade.

O estudo que ora publicamos desvenda a real situação dos salários dos servidores federais, analisa e confronta o significado da remuneração do trabalho e do capital pela União, a partir de dados publicados pelo próprio governo que cobrem o período de janeiro a junho deste ano.

Esclarecer a opinião pública e contribuir para com o debate são os objetivos desta série, que prosseguirá, como as demais publicações da APUBH, aberta à colaboração de seus associados.

*A Diretoria*

*B.H. 31.08.90*

# I – BREVE HISTÓRICO

A revogação da Lei Salarial, em vigor até o pacote econômico de março de 1990, imposto através de Medidas Provisórias (MP's), publicadas a partir de 16.03.90, colocou os servidores em uma situação que não encontra paralelo na história do Serviço Público Federal no Brasil.

A atual situação salarial tende a ficar ainda pior, caso a maioria seja obtida pelo Governo nas eleições parlamentares de 03 de outubro próximo.

A edição dos Planos Cruzado, Bresser, João Batista e Verão também agrediu os salários, porém em patamares muito distintos, senão, vejamos:

**CRUZADO**

Consumiu a inflação de fevereiro de 86, ou seja, **16,23%**; implantou o gatilho salarial a 20% de perdas salariais.

**BRESSER**

Consumiu a inflação de junho de 87, correspondente a **26,06%**; implantou a URP, com reajustes mensais.

**JOÃO BATISTA**

Consumiu as URP's de abril e maio de 88, totalizando **35,19%**, recuperadas em agosto e novembro de 1988.

**VERÃO**

Consumiu o IPC de janeiro de 89, calculado em **70,48%**; extinguiu a política salarial da URP, substituindo-a, em junho, pela política do reajuste mensal com redutor de 5%. O I.P.C. de janeiro (70,48%) foi parcialmente reposto ainda em 1989, juntamente com o confisco do Plano Bresser.

**COLLOR**

Consumiu o I.P.C. de março, que atingiu 84,32% e o redutor de 5% sobre o I.P.C. de janeiro, totalizando **93,54%**; acabou com a política salarial, (implantando uma "POLÍTICA, LIVRE (isenta) DE NEGOCIAÇÃO"), com reajuste de 0% até a data-base em 01.01.91.

# II – SITUAÇÃO ATUAL

O que torna o Plano COLLOR mais perverso que os demais é que não há por parte do Governo nenhuma perspectiva, seja de repor, ainda que parcialmente, as perdas, seja de estabelecer uma política salarial que impeça que as perdas já contabilizadas se agravem ainda mais. Há, sim, reiteradas declarações da área econômica de que o reajuste salarial até a data-base (01 de janeiro de 1991) será de 0% (zero por cento), sem nenhuma garantia de recomposição dos salários, nos patamares de janeiro, ou março, ou abril de 90.

O Plano COLLOR foi imposto por Medidas Provisórias, que entraram em vigor após a ocorrência dos fatos geradores do reajuste de 93.54%, a ser aplicado aos salários em 01.04.90. Ou seja, o redutor de 5% sobre o IPC de janeiro (56.11%), medido de 16.12.89 a 15.01.90, estava previsto na lei salarial em vigor para ser aplicado aos salários em 01.04.90. Analogamente, o IPC de março, de 84,32%, medido de 16.02.90 a 15.03.90, também deveria, cumulativamente, ser aplicado aos salários em 01.04.90.

Portanto, o reajuste salarial de 93,54%, resultante da

acumulação de 5% com 84,32% (1,05 X 1,8432 = 1.9354) não foi aplicado aos salários, embora a lei salarial assim o determinasse. Ainda que a lei salarial tenha sido revogada posteriormente, ela esteve em vigor até a data da geração dos índices e, portanto, o reajuste deveria ser aplicado em 01.04.90.

O significado da não aplicação do reajuste pode ser visto de várias formas:

1ª) Em 01.05.90, a cada Cr$ 100,00 pagos pelo salário de abril, Cr$ 93,54 deixaram de ser pagos: ou seja, apenas 52% do salário devido foram pagos, ficando 48% retidos nos cofres do Governo (Cr$ 193,54 X 52% = Cr$ 100,00).

2ª) Isto equivale ao fato de que apenas 15,5 dos 30 dias foram remunerados, ficando 14,5 dias de trabalho sem remuneração. É a reedição do **TRABALHO GRATUITO**.

3ª) Na prática, isso representa o mesmo efeito da demissão de 48% dos servidores civis e militares, atingindo também os aposentados e pensionistas. Instituiu-se o **DESEMPREGO EM EXERCÍCIO**. É como se, de cada 1.000.000 de servidores, 480.000 fossem demitidos da folha de pagamento.

4ª) No caso dos docentes, isto representa a redução do salário do Professor Titular (fim de carreira) ao salário do Professor auxiliar III (quase início de carreira). É a formalização da **REGRESSÃO FUNCIONAL.**

Se no primeiro mês o significado adquiriu as formas acima descritas, não é difícil calcular os danos causados, até agora, e nem estimar as consequências, caso persista a situação atual. Ora, deixando de receber o correspondente a 94% sobre o salário, mês a mês, teremos um acumulado de prejuízos que assume valores absurdos. É como deixar de receber um salário, a cada mês, o que implica que em 1º de setembro já caberia uma indenização de 4,7 vezes o salário recebido. Em 31 de dezembro esta indenização já deveria ser correspondente a 8,5 vezes o valor do salário pago. No entanto, isso só se refere às perdas pela não aplicação do reajuste legal em 01 de abril de 1990. Caso fossem reajustados os salários pelo ICV-DIEESE, a partir de 01.04.90, a perda em 1º de setembro já seria de 8,2 salários e em 31.12.90 ela ultrapassaria de 20 vezes o salário atual, isso supondo que o ICV-DIEESE se estabilize em 10% ao mês, a partir de agosto. Presumindo-se que a lei salarial não tivesse sido revogada e o IPC-IBGE, a partir de setembro, permanecesse estabilizado em 10% ao mês, as perdas em 01.09.90 totalizariam 9,3 salários e, em 31.12.90, elas chegariam ao montante de 23 vezes o valor do contracheque. O detalhamento, mês a mês, destas perdas está no Anexo I, através de tabelas para cada um dos três casos.

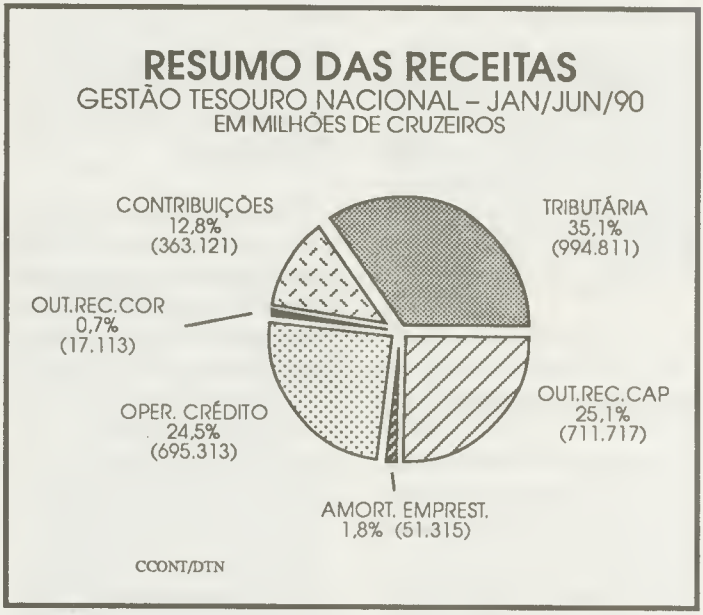
O valor é tão absurdo, que uma questão se impõe. **Para onde foi direcionada a poupança correspondente a quase dois anos de salários?** Segundo matéria publicada no Caderno de Economia da Folha de S. Paulo, de 15.08.90, consta que as Letras do Tesouro Nacional (L.T.N), emitidas no Governo Sarney, continuam sendo remuneradas pelo I.P.C integral, (sem redutor de 5% como era a política salarial anterior). Ao que parece, esta é a única aplicação financeira que tem esse tipo de rendimento assegurado.

Portanto, é possível que toda a poupança feita pelo Governo com o não pagamento dos salários devidos esteja sendo canalizada para remunerar os detentores das L.T.N. É um processo de transferência gigantesca de remuneração devida ao trabalho para remuneração do capital.

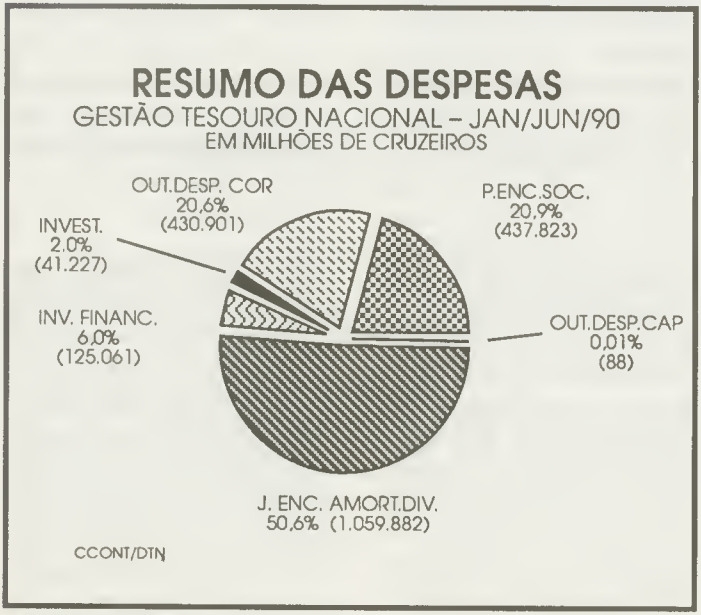
# III – OS DADOS DO GOVERNO

Corroborando esta constatação, temos os dados publicados na Seção I do Diário Oficial da União (D.O.U), de 30.07.90, às páginas 14.500 a 14.503 (constantes do Anexo III deste trabalho), referentes à execução orçamentária, até 30.06.90. Desta publicação, destaco as seguintes observações:

1 – **Relativas aos gráficos publicados na página 14.501 (D.O.U – 30.07.90) "Resumo de Receitas" e "Resumo de Despesas".**




**LEGENDAS**
1) TRIBUTARIA
Receita Tributaria
2) CONTRIBUIÇÕES
Receita de Contribuições
3) OUT. REC. COB
Outras Receitas Correntes
4) OPER. CRÉDITO
Operações de Crédito
5) AMORT. EMPREST.
Amortização de Empréstimos
6) OUT. REC. CAP.
Outras Receitas de Capital




**LEGENDAS**
1) P. EMC. SOC.
Pessoal e Encargos sociais
2) OUT. DESP. COR.
Outras Despesas Correntes
3) INVEST.
Investimentos
4) INV. FINANC.
Inversões Financeiras
5) J. ENC. AMORT. DIV.
Juros, Encargos e Amortização da Dívida
6) OUT. DESP. CAP.
Outras Despesas de Capital

a) A Receita Tributária (995 bilhões) é inferior à Despesa com Juros, Encargos e Amortização da Dívida (1,06 trilhão) no período jan./jun.-90. **Logo, ainda que todo o funcionalismo fosse integralmente demitido, o déficit público persistiria.**

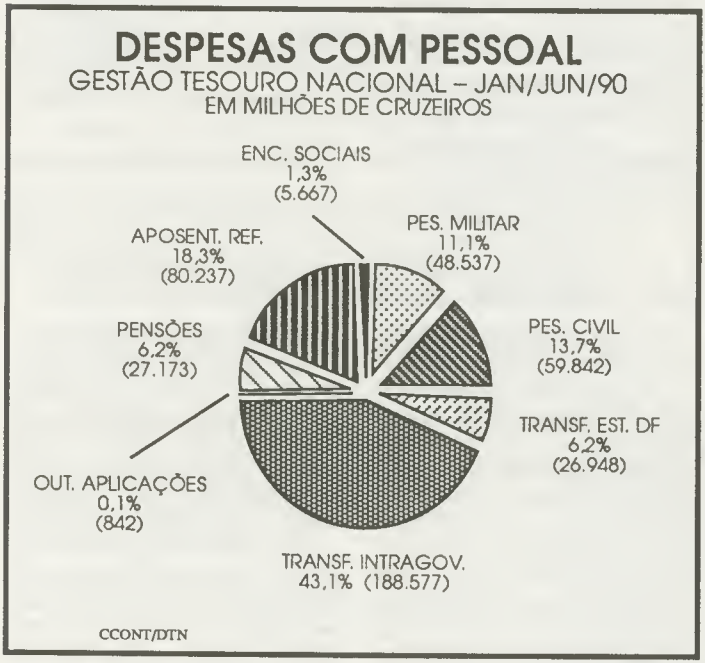
b) A Despesa com **Juros** ultrapassa os 50%, quase 2,5 vezes a Despesa com Pessoal que não chega aos 21%, no período jan./jun.-90.

c) A Despesa com Pessoal e Encargos sociais (438 bilhões) está, no período, em torno de 31,5% das Receitas Correntes (1,388 trilhão). O Artigo 38 das Disposições Transitórias da Constituição estabelece que o limite máximo é 65%.

d) Ainda que os salários fossem o dobro desde janeiro, o limite constitucional não teria sido alcançado. Se os salários fossem triplicados a partir de setembro, ainda assim limite constitucional seria respeitado.

---

2 – **Relativas ao gráfico publicado na página 14.502 (D.O.U–30.07. 90) "Resumo de Despesas com Pessoal".**




**LEGENDAS:**

| | | |
|---|---|---|
| 1) PES. CIVIL | – | Pessoal Civil |
| 2) PES. MILITAR | – | Pessoal Militar |
| 3) ENC. SOCIAIS | – | Encargos Sociais |
| 4 APOSENT. REF. | – | Aposentadorias e Reformas |
| 6) OUT. APLICAÇÕES | – | Outras Apolicações |
| 7) TRANSF. INTRAGOV. | – | Transferencias Intragovernamentais |
| | – | Autarquias e Fundações |
| | – | Fundos |
| | – | Empresas Industriais ou Agricolas |
| | – | Empresas Comerciais ou Financeiras |
| 8) TRANSF. EST. DF. | – | Transferências a Estados e ao Distrito Federal |

a) A Despesa com Aposentadorias (18,3%) e com Pensões (6,2%) totaliza 24,5% das Despesas com Pessoal que, somadas à Despesa com Pessoal Militar (11,1%), superam os 35% das Despesas com Pessoal. Essa parcela (35%), certamente não seria alcançada no pretenso corte de 30% da reforma administrativa. Se todas as demais Despesas com Pessoal (64%) fossem alcançadas pelo corte de 30%, isto representaria no Total das Despesas (onde Pessoal é 21%) um montante da ordem de 4% (0,64 X 0,30 X 0,21 = 0,04 = 4%). Já a Despesa com Juros, Encargos e Amortização da Dívida é 50%, quase 13 vezes a possível economia com o corte em Pessoal. É como se a economia com **Pessoal em um ano** fosse usada para pagar a Despesa com **Juros em um mês.**

b) Do total das Despesas, as de Pessoal representam, aproximadamente, 1/5, cerca de 21%. O PESSOAL CIVIL representa 13,7% das Despesas com Pessoal, portanto, em relação ao Total das Despe-

sas, a Despesa com Pessoal Civil é inferior a 3% (1/5 de 13,7%). Logo, o corte de 30% nas Despesas com Pessoal Civil representaria menos de 1% (0,86%) do Total das Despesas.

Para ser mais exato, a Despesa com Juros, Encargos e Amortização da Dívida (50,6% do total) corresponde a 59 vezes a possível economia com o corte de Pessoal Civil (0,86% do total).

c) Deduz-se, portanto, que o único objetivo real da proposta de corte foi o de imobilizar o Movimento Sindical. A proposta do corte não resiste à menor análise, seja do ponto de vista **administrativo** (gerou o caos), **técnico** (o critério foi a falta de critério), **ético** (estigmatizou todos os servidores como vagabundos e inúteis) ou **econômico** (é irrelevante como combate ao déficit público). O QUE PRECISA SER DESINDEXADO NÃO É A REMUNERAÇÃO DO TRABALHO, MAS SIM, A REMUNERAÇÃO DO CAPITAL. É AÍ QUE RESIDE A CAUSA REAL DO DÉFICIT PÚBLICO.

d) A Despesa com Pessoal Militar (11,1%) é pouco menor que a Despesa com Pessoal Civil (13,7%). Como o número de servidores civis é superior ao número de servidores militares, deduz-se que a média salarial dos civis é inferior à médida salarial dos militares.

Portanto, quando o Ministro da Educação recorre aos meios de comunicação para anunciar que a remuneração máxima dos Docentes, – a do Reitor (37) no universo de 50.000 professores – é o salário médio da categoria, só se pode atribuir a incompetência (desinformação, ignorância), má fé (provocação irresponsável) ou ambos.

3 – **Relativa ao quadro de "Demonstração das Despesas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino", também publicado na página 14.502 (D.O.U – 30.07.90).**

DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

GESTÃO TESOURO NACIONAL / PERÍODO: JANEIRO A JUNHO/90

*Cr$ Mil*

| ESPECIFICAÇÃO | ATÉ JUNHO |
|---|---|
| | VALOR |
| Receita Arrecadada de Impostos | 991.465.279.2 |
| (–) Transferências a Estados, DF e Municípios | 316.108.902.1 |
| (A) Receita Líquida de Impostos (Base de Cálculo) | 675.356.297.1 |
| (B) Despesa com Manutenção do Ensino | 83.396.137.9 |
| (B/A) Participação Desp. de Manutenção do Ensino na Receita de Impostos | 12.4% |

**Fonte:** SIAFI – CCONT/DTN

Obs.: 1) Cálculo efetuado nos termos do Artigo 212 da Constituição Federal.
2) Nesta demonstração a "Manutenção e Desenvolvimento do Ensino" incluí todos os projetos e atividades que se enquadram nessa classificação na lei do orçamento.

A Constituição Federal determina no Artigo 212 que a União aplicará, no mínimo, 18% da receita de impostos descontados, os repasses aos Estados, através do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e aos Municípios, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Pois bem, o que está demonstrado É O NÃO CUMPRIMENTO DO ARTIGO 212, (ao que se saiba, 12,4% é muito inferior ao mínimo de 18%). Talvez seja diferente na "aritmética política" do Ministro da Educação, que, por sinal, é Senador e assinou a Constituição que o Poder Executivo teima em não cumprir. **Ou o Ministro está desinformado, o que é inconcebível, ou está conivente, o que é assustador.**

Como se vê, não são apenas os recursos da remuneração do trabalho que estão retidos pelo Poder Executivo, também os recursos previstos pela Constituição, para "Manutençnao e Desenvolvimento do Ensino", estão sendo acumulados para engordar a remuneração do capital. O agravante é que, quando e se forem liberados os recursos da educação, eles estarão irremediavelmente reduzidos em seu **valor real.** A exemplo dos salários, terão sofrido um processo de corrosão inflacionária que só não atinge as aplicações financeiras, para as quais há inúmeros mecanismos de proteção.

**Os dados e fatos estão aí.**

# IV – ACERCA DOS ANEXOS

No Anexo I, apresento tabelas de perdas salariais, considerando três casos distintos:

**1º Caso** – Perdas pela não aplicação do reajuste de 93,54% em 1º de abril, como determina a Lei Salarial.

**2º Caso** – Perdas, considerando-se o reajuste legal em 1º de abril e, a partir daí, reajustes mensais pelo ICV-DIEESE. Neste caso, considerei que o ICV se manteria em 10% (subestimação) de agosto a outubro. O ICV de outubro reajusta o salário em 1º novembro, que só será pago em 1º de dezembro.

**3º Caso** – Perdas, supondo-se que a Lei Salarial tivesse permanecido em vigor, com reposição de 93,54% em 1º de abril e aplicação do IPC-IBGE, com redutores de 5% durante dois meses e reposição dos redutores no 3º mês (julho, outubro). Também aí, subestimei o IPC–IBGE, fixando-o em 10% de agosto a outubro.

Em todos os três casos, as perdas foram obtidas considerando-se o salário que deveria ser pago segundo cada critério e que, também, o Governo cumprirá a ameaça de manter o congelamento até a data-base em 01.01.91. As perdas apresentadas são apenas **NOMINAIS,** sem levar em conta a corrosão inflacionária durante o mês trabalhado, ou seja, não está contabilizada a diferença entre o poder de compra do Salário Contratado (SC-início do mês) e o Salário Recebido (SR-fim do mês). (Usei arredondamento estatístico usual).

No Anexo II, apresento um gráfico que relaciona a evolução da receita de impostos e a evolução dos salários desde abril de 1987 até julho de 1990, elaborado pelo Professor Américo Franco Kerr, da Coordenação do GT de Verbas da ANDES – Sindicato Nacional. Considero este gráfico uma importante contribuição para as reflexões que, espero, este trabalho enseje.

No Anexo III, apresento os dados publicados no D.O.U de 30.07.90, para que o leitor faça suas próiprias análises e infererências.

# V – CONVITE À REFLEXÃO

Para encerrar, julgo importante reproduzir aqui dois textos clássicos que conservam dramática atualidade.

**UM PASSEIO COM MAIAKOWSKI**

Na primeira noite eles se aproximam
E colhem uma Flor no nosso Jardim
E não dizemos nada.

Na segunda noite já não se escondem,
Pisam as flores, matam nosso cão
E não dizemos nada.

Até que um dia o mais frágil deles
Entra sozinho em nossa casa,
Rouba-nos a lua e
Conhecendo nosso medo,
arrancar-nos a voz da garganta
E porque não dissemos nada,
Já não podemos dizer nada.

*(Eduardo A. Costa)*

**O ANALFABETO POLÍTICO**

"O pior analfabeto é o analfabeto político.
Ele não ouve, não fala, nem participa
dos acontecimentos políticos.
Ele não sabe que o custo de vida,
o preço do feijão, do peixe, da farinha,
o aluguel, do sapato e do remédio
dependem das decisões políticas.
O analfabeto político é tão burro
que se orgulha e estufa o peito
dizendo que odeia a política.
Não sabe o imbecil que da sua
ignorância política nasce a prostituta,
o menor abandonado, o assaltante e
o pior de todos os bandidos,
que é o político vigarista, pilantra,
o corrupto e lacaio das empresas
nacionais e multinacionais".

*(Bertolt Brecht)*

*Brasília, 26 de agosto de 1990*

# ANEXO I

**1º Caso** PERDAS SALARIAIS NOMINAIS A PARTIR DE 1/ABRIL/90
(Só pela Lei Salarial em vigor até Pacote Collor)

| Data do Pagamento | Salário Devido | Salário Pago | Perda Mensal | Perda Acumulada | Perda em Número de Salários Atuais |
|---|---|---|---|---|---|
| 01-APR-90 | 100 | 100 | – | – | – |
| 01-May-90 | 194 | 100 | 94 | 94 | 0.9 |
| 01-Jun-90 | 194 | 100 | 94 | 188 | 1.9 |
| 01-Jul-90 | 194 | 100 | 94 | 282 | 2.8 |
| 01-Aug-90 | 194 | 100 | 94 | 376 | 3.8 |
| 01-Sep-90 | 194 | 100 | 94 | 470 | 4.7 |
| 01-Oct-90 | 194 | 100 | 94 | 564 | 5.6 |
| 01-Nov-90 | 194 | 100 | 94 | 658 | 6.6 |
| 01-Dec-90 | 194 | 100 | 94 | 752 | 7.5 |
| 13 | 194 | 100 | 94 | 846 | 8.5 |

**2º Caso** PERDAS SALARIAIS NOMINAIS A PARTIR DE 1/ABRIL/90
(Pela Lei Salarial anterior e ICV-DIEESE a partir de 1/abril/90)

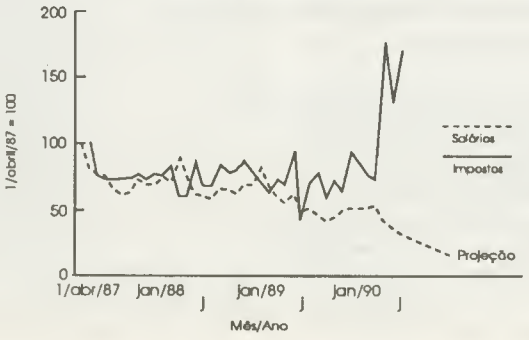
| Data do Pagamento | ICV DIEESE | Salário Devido | Salário Pago | Perda Mensal | Perda Acumulada | Perda em Número de Salários Atuais |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 01-Apr-90 | 22.29 | 100 | 100 | – | | |
| 01-May-90 | 11.23 | 194 | 100 | 94 | 94 | 0.9 |
| 01-Jun-90 | 10.56 | 237 | 100 | 137 | 231 | 2.3 |
| 01-Jul-90 | 13.63 | 264 | 100 | 164 | 395 | 4.0 |
| 01-Aug-90 | 10.00 | 292 | 100 | 192 | 587 | 5.9 |
| 01-Sep-90 | 10.00 | 332 | 100 | 232 | 818 | 8.2 |
| 01-Oct-90 | 10.00 | 365 | 100 | 265 | 1083 | 10.8 |
| 01-Nov-90 | | 401 | 100 | 301 | 1384 | 13.8 |
| 01-Dec-90 | | 441 | 100 | 341 | 1725 | 17.3 |
| 13 | | 441 | 100 | 341 | 2067 | 20.7 |

**3º Caso** PERDAS SALARIAIS DECORRENTES DA REVOGAÇÃO DA POLÍTICA SALARIAL ANTIGA

| Data Pagamento | IPC IBGE | Salário Devido | Salário Pago | Perda Mensal | Perda Acumulada | Perda em Número de Salários Atuais |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 01-Apr-90 | 44.80 | 100 | 100 | – | | |
| 01-May-90 | 7.84 | 194 | 100 | 94 | 94 | 0.9 |
| 01-Jun-90 | 9.55 | 268 | 100 | 168 | 262 | 2.6 |
| 01-Jul-90 | 12.92 | 275 | 100 | 175 | 436 | 4.4 |
| 01-Aug-90 | 10.00 | 332 | 100 | 232 | 668 | 6.7 |
| 01-Set-90 | 10.00 | 357 | 100 | 257 | 925 | 9.3 |
| 01-Oct-90 | 10.00 | 374 | 100 | 274 | 1199 | 12.0 |
| 01-Nov-90 | | 454 | 100 | 354 | 1553 | 15.5 |
| 01-Dec-90 | | 475 | 100 | 375 | 1928 | 19.3 |
| 13 | | 475 | 100 | 375 | 2303 | 23.0 |

# ANEXO II

## Evolução de Salários e Impostos
(Deflator = ICV - DIEESE)



### ATO DECLARATÓRIO Nº 32, DE 19 DE JULHO DE 1990

O CHEFE DA DIVISÃO DE CONTROLE ADUANEIRO DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL NA 8ª REGIÃO FISCAL, no uso da competência que lhe foi delegada pelo item 1, subitem 1.3 da Portaria G/0800/ nº 13 de 17.10.89, D.O.U. de 25.10.89, nos termos da I.N SRF nº 102, de 28.07.87 e tendo em vista o que consta do processo nº 10880.022261/90-79; DECLARA:

1. Fica habilitada a efetuar o transporte rodoviário de mercadorias em regime de Trânsito Aduaneiro, na classe regional - 8ª Região Fiscal, pelo prazo de 2 ( dois ) anos, a empresa TRANSITÁRIA BRASILEIRA S/A - TRANSBRASA, inscrita no CGC(MF) sob nº 45.557.022/0001-95, estabelecida à Rua Joaquim Távora, nº 500 - em Santos - (SP).
2. Fica cancelado o Ato Declaratório DIVCAD/SRRF/8ª RF Nº 10, de 19.05.89, D.O.U. de 24.05.89 da própria interessada.
3. Este Ato entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

FERNANDO PEIXOTO D'ANTONA

(Nº 47.616 - 27-07-90 - Cr$ 3.951,00)

## Departamento do Tesouro Nacional

### COMUNICADO Nº 42, DE 24 DE JULHO DE 1990
(Publicado no D.O. de 26/07/90)
ANEXO(*)

TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS PARA MUNICÍPIOS
TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO PERÍODO DE: JANEIRO A MAIO - 90 ESTADO : TOCANTINS Cr$ 1.00

| NOME DO MUNICÍPIO | F.P.M. | PASEP | F.P.M. LIQUIDO | IOF OURO | DEMAIS RECEITAS | TOTAL GERAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| ALIANÇA DO TOCANTINS | 17.841.615,77 | 64.899,15 | 16.996.725,62 | 0,00 | 0,00 | 17.841.615,77 |
| ALMAS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.592,09 | 12.797.804,78 |
| ALVORADA | 17.841.615,77 | 62.918,19 | 16.998.785,58 | 0,00 | 1.174,39 | 17.842.778,36 |
| ANANÁS | 17.841.615,77 | 62.918,19 | 16.998.785,58 | 0,00 | 1.014,33 | 17.842.632,10 |
| APARECIDA DO RIO NEGRO | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| ARAGOMINA | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 3.618,77 | 12.799.830,50 |
| ARAGUACU | 25.592.423,64 | 95.355,31 | 25.497.068,33 | 0,00 | 3.203,03 | 25.595.426,67 |
| ARAGUAINA | 68.246.463,16 | 259.560,86 | 67.986.902,30 | 374,50 | 8.249,86 | 68.255.086,72 |
| ARAGUATINS | 29.857.827,39 | 113.552,82 | 29.744.267,77 | 0,00 | 2.251,38 | 29.860.070,77 |
| ARAPOEMA | 29.857.827,39 | 111.577,87 | 29.746.249,72 | 0,00 | 2.304,97 | 29.860.131,66 |
| ARRAIAS | 25.592.423,64 | 97.335,27 | 25.495.088,37 | 0,00 | 2.448,44 | 25.594.862,48 |
| AUGUSTINÓPOLIS | 17.841.615,77 | 62.918,19 | 16.998.785,58 | 0,00 | 999,60 | 17.842.525,45 |
| AUROPA DO NORTE | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 628,56 | 12.796.840,37 |
| AXIXÉ DE GOIÁS | 17.841.615,77 | 62.918,19 | 16.998.785,58 | 0,00 | 596,76 | 17.842.212,53 |
| BABAÇULÂNDIA | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.848,82 | 12.797.059,83 |
| BARROLÂNDIA | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| BERNARDO SAYÃO | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| BRejINHO DE NAZARÉ | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.139,50 | 12.797.350,51 |
| BURITI DO TOCANTINS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| CAMARA | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| COLINAS DO TOCANTINS | 29.857.827,39 | 113.552,82 | 29.744.267,77 | 0,00 | 1.789,11 | 29.859.616,78 |
| COLMEIA | 21.327.919,68 | 81.112,68 | 21.245.987,00 | 0,00 | 2.228,25 | 21.329.258,93 |
| COMBINADO | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| CONCEIÇÃO DO NORTE | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 788,10 | 12.796.999,11 |
| COUTO MAGALHÃES | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 887,94 | 12.797.099,75 |
| CRISTALÂNDIA | 17.841.615,77 | 64.899,15 | 16.996.725,62 | 0,00 | 4.454,20 | 17.846.070,67 |
| DIANÓPOLIS | 21.327.919,68 | 79.132,75 | 21.247.086,93 | 0,00 | 1.680,63 | 21.328.700,31 |
| DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| DOIS IRMÃOS | 17.841.615,77 | 64.899,15 | 16.996.725,62 | 0,00 | 1.757,85 | 17.842.773,62 |
| DUERÉ | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.164,18 | 12.797.375,19 |
| FATIMA | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 546,50 | 12.796.758,31 |
| FIGUEIRÓPOLIS | 17.841.615,77 | 64.899,15 | 16.996.725,62 | 0,00 | 0,00 | 17.841.615,77 |
| FILADÉLFIA | 21.327.919,68 | 79.132,75 | 21.247.086,93 | 0,00 | 1.046,72 | 21.328.966,40 |
| FORMOSO DO ARAGUAIA | 25.592.423,64 | 95.355,31 | 25.497.068,33 | 0,00 | 2.789,53 | 25.595.213,17 |
| GOIANORTE | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| GOIATINS | 21.327.919,68 | 81.112,68 | 21.245.987,00 | 0,00 | 3.421,64 | 21.330.441,32 |
| GURAI | 29.857.827,39 | 113.552,82 | 29.744.267,77 | 0,00 | 2.295,34 | 29.860.112,73 |
| GURUPI | 46.919.443,42 | 176.468,09 | 46.742.975,33 | 0,00 | 4.273,59 | 46.923.717,01 |
| ITACAJA | 25.592.423,64 | 95.355,31 | 25.497.068,33 | 0,00 | 2.788,13 | 25.595.123,77 |
| ITAGUATINS | 17.841.615,77 | 64.899,15 | 16.996.725,62 | 0,00 | 1.534,46 | 17.843.150,23 |
| ITAPORÃ DE GOIÁS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 585,91 | 12.796.796,92 |
| LIZARDA | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.685,24 | 12.797.897,92 |
| MARIANÓPOLIS DO TOCANTINS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| MIRACEMA DO TOCANTINS | 25.592.423,64 | 85.055,60 | 25.586.760,04 | 0,00 | 3.480,54 | 25.595.904,18 |
| MIRANORTE | 21.327.919,68 | 81.112,68 | 21.245.987,00 | 0,00 | 1.389,92 | 21.329.309,61 |
| MORTE DO CAMPO | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.316,29 | 12.797.527,30 |
| NATIVIDADE | 21.327.919,68 | 81.112,68 | 21.245.987,00 | 0,00 | 3.198,69 | 21.330.216,37 |
| NAZARÉ | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 855,51 | 12.797.067,32 |
| NOVA OLINDA | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 958,70 | 12.797.169,91 |
| NOVA ROSALÂNDIA | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| NOVO ACORDO | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.799,13 | 12.798.010,14 |
| PALMAS | 509.413.260,77 | 1.976.717,92 | 507.436.543,75 | 0,00 | 0,00 | 509.413.260,77 |
| PALMEIRÓPOLIS | 21.327.919,69 | 79.132,75 | 21.247.086,94 | 0,00 | 1.487,43 | 21.329.567,12 |
| PARAISO DO TOCANTINS | 34.123.231,32 | 127.304,43 | 33.995.438,14 | 0,00 | 2.292,26 | 34.125.723,72 |
| PARANA | 17.841.615,77 | 64.899,15 | 16.996.725,62 | 0,00 | 3.229,81 | 17.844.845,58 |
| PEDRO AFONSO | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.819,29 | 12.798.031,29 |
| PEIXE | 25.592.423,64 | 97.235,27 | 25.495.088,37 | 0,00 | 2.753,74 | 25.595.177,38 |
| PEIXOZINHO | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| PINDORAMA DE GOIÁS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 691,34 | 12.796.902,35 |
| PIUM | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 2.814,93 | 12.799.025,94 |
| PONTE ALTA DO BOM JESUS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.562,44 | 12.797.774,25 |
| PONTE ALTA DO NORTE | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 3.967,90 | 12.800.179,79 |
| POSTO ALEGRE DO TOCANTINS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| POSTO NACIONAL | 38.388.635,56 | 146.062,92 | 38.242.632,64 | 0,00 | 4.617,87 | 38.393.253,43 |
| PRAIA NORTE | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| PRESIDENTE KENNEDY | 21.327.919,68 | 81.112,68 | 21.245.987,00 | 0,00 | 1.442,20 | 21.329.482,01 |
| RIO SONO | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 2.913,94 | 12.799.224,82 |
| SAMPAIO | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| SANTA ROSA DO TOCANTINS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| SANTA TEREZA DO TOCANTINS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| SAO SEBASTIAO DO TOCANTINS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 999,77 | 12.797.211,78 |
| SAO VALERIO DA NATIVIDADE | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 0,00 | 12.796.211,01 |
| SILVANÓPOLIS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 549,99 | 12.796.761,00 |
| SITIO NOVO DE GOIÁS | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 526,53 | 12.796.738,44 |
| TAGUATINGA | 17.841.615,77 | 64.899,15 | 16.996.725,62 | 0,00 | 1.335,26 | 17.842.951,03 |
| TOCANTINIA | 12.796.211,01 | 48.667,50 | 12.747.544,23 | 0,00 | 1.190,84 | 12.797.402,85 |
| TOCANTINOPOLIS | 34.123.231,57 | 129.798,30 | 33.993.451,19 | 0,00 | 3.233,85 | 34.126.563,42 |
| WANDERLANDIA | 17.841.615,77 | 62.918,19 | 16.998.785,58 | 0,00 | 839,65 | 17.842.455,42 |
| XAMBIOA | 21.327.919,68 | 81.112,68 | 21.245.967,00 | 0,00 | 1.576,70 | 21.329.396,38 |
| TOTAL: | 1.938.323.300,64 | 7.371.467,79 | 1.930.951.912,85 | 374,50 | 119.865,42 | 1.938.442.829,16 |

Demais Receitas correspondem ao Imp. Ind., Imp. Renda e Itbi.

(*) Republicado, em parte, por ter saído com incorreção, do original, às págs. 14376 e 14377.
(Of. nº 77/90)

### COMUNICADO CCONT Nº 43, DE 27 DE JULHO DE 1990

O Diretor do Departamento do Tesouro Nacional, no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelo item VII, da Portaria do Secretário da Fazenda Nacional nº 758, de 21.6.90, e considerando as disposições dos arts. 8º e 9º da Lei nº 7.742, de 20.3.89 e § 3º, do art. 165 da Constituição comunica, para fins de divulgação, a execução orçamentária do Governo Federal no bimestre maio/junho e a demonstração da execução das despesas com a manutenção e o desenvolvimento do ensino do período Jan/junho:

1) As demonstrações foram elaboradas pelo Departamento do Tesouro Nacional dentro dos princípios e formas instituídos pela Lei nº 4.320/64;

2) As demonstrações apresentadas referem-se ao Orçamento Fiscal e ao de Seguridade Social;

3) A estimativa da Receita do Tesouro está prevista na Lei nº 7.999, de 31.1.90, nos Decretos nº 98.971, de 20.3.90; nº 98.998, nº 99.000 e nº 99001, de 2.3.90; nº 99.069, de 8.3.90; nº 99.146, nº 99.147, nº 99.150 a nº 99.154, de 12.3.90; e, ainda, as Portarias SEPLAN nº 63, de 9.3.90; nº 175, de 11.4.90; nº 215, de 26.4.90 e nº 258, de 3.5.90;

4) A alteração da dotação orçamentária no mês foi proveniente do Decreto nº 98.970, de 14.3.90;

5) A execução das despesas não contempla o montante de Cr$164.041.082.mil, face à insuficiência orçamentária no período que, embora legalmente autorizadas, só foram regulamentadas no mês seguinte;

6) Na execução da Receita da União não está computada a arrecadação do 3º decêndio do mês de junho no montante de Cr$211.162.389.3 mil por problemas operacionais. Portanto, a receita até o período está a menor neste montante. Esse valor será portanto acrescido à receita do mês de julho.

ROBERTO FIGUEIREDO GUIMARÃES

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA UNIÃO**
**GESTÃO TESOURO NACIONAL**
**PERÍODO: JANEIRO A JUNHO/90**

Cr$ Mil

**RECEITAS**

| TÍTULOS | PREVISÃO | EXECUTADO | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 4.634.185.283,8 | 1.380.869.518,4 | 3.245.315.684,6 |
| Receita Tributária | 1.774.170.891,8 | 994.811.262,5 | 779.364.029,3 |
| Receita de Contribuições | 2.458.902.579,8 | 363.121.147,8 | 2.095.781.832,2 |
| Receita Patrimonial | 68.139.619,8 | 5.161.263,2 | 62.978.425,7 |
| Receita Agropecuária | 16.000,0 | 3.000,2 | 12.999,7 |
| Receita Industrial | 11.574,0 | 200,5 | 11.373,5 |
| Receita de Serviços | 53.242.555,0 | 8.049.555,2 | 45.193.199,8 |
| Transferências Correntes | 12.305.292,0 | 995,1 | 12.304.296,9 |
| Outras Receitas Correntes | 52.327.650,0 | 17.113.593,9 | 35.214.056,1 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 2.223.508.955,0 | 1.458.593.128,8 | 764.915.827,0 |
| Operações de Crédito | 1.939.251.840,0 | 695.312.969,6 | 1.243.938.870,4 |
| Alienação de Bens | 1.796,0 | 126.334,6 | (124.538,5) |
| Amortizações de Empréstimos | 97.436.964,0 | 51.313.450,0 | 46.116.514,0 |
| Transferências de Capital | 1.796.527,0 | 186.200,0 | 1.610.327,0 |
| Outras Receitas Correntes | 184.868.591,0 | 711.719.073,7 | (526.840.082,7) |
| TOTAL | 6.857.694.158,8 | 2.847.462.646,4 | 4.010.231.511,6 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

Cr$ Mil

**DESPESAS**

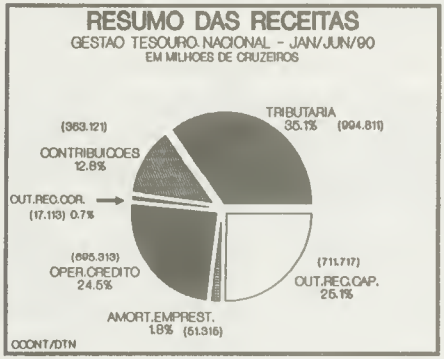
| TÍTULOS | FIXAÇÃO | EXECUTADO | DIFERENÇA |
|---|---|---|---|
| DESPESAS CORRENTES | 2.461.466.351,8 | 1.126.982.919,5 | 1.334.563.431,5 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 496.781.649,8 | 417.823.168,7 | 58.958.480,3 |
| Juros e Encargos da Dívida Interna | 532.581.464,0 | 245.858.942,1 | 287.042.818,3 |
| Juros e Encargos da Dívida Externa | 30.644.288,0 | 14.360.824,2 | 16.283.463,8 |
| Outras Despesas Correntes | 1.401.561.151,0 | 448.941.249,5 | 976.789.988,4 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 4.406.473.618,8 | 960.189.533,5 | 3.436.364.084,5 |
| Investimentos | 136.830.687,0 | 41.276.658,3 | 95.554.026,7 |
| Inversões Financeiras | 387.745.617,0 | 167.969.836,3 | 219.774.680,7 |
| Amortização da Dívida | 3.881.897.314,8 | 747.942.038,9 | 3.133.955.275,9 |
| Amortizações da Div. Interna | 3.828.106.758,0 | 732.783.242,7 | 3.095.323.515,3 |
| Amortizações da Div. Externa | 53.790.556,8 | 15.158.796,2 | 38.631.760,6 |
| Outras Despesas de Capital | 1.992.317,0 | 80.295,0 | 1.911.822,0 |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | 1.319.228,8 | | 1.319.228,8 |
| SUBTOTAL | 6.869.259.189,8 | 2.095.812.453,0 | 4.774.246.736,0 |
| SUPERAVIT CORRENTE | - | 261.966.598,9 | (261.966.598,9) |
| SUPERAVIT DE CAPITAL | - | 490.403.594,5 | (490.403.594,5) |
| TOTAL | 6.869.259.189,8 | 2.847.462.646,4 | 4.021.796.542,68 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

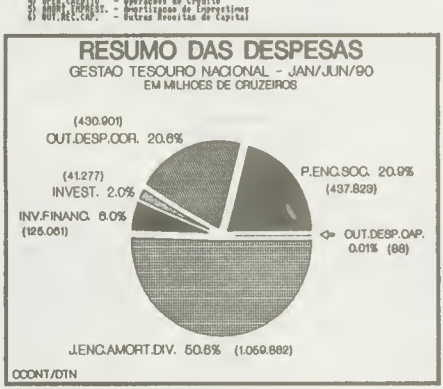
Notas: 1) A diferença entre a Receita Prevista e a Despesa Orçada, que é de Cr$ 11.543.831 mil, refere-se à divergência apresentada na Lei 7.999 de 31.01.90, alterada pelo Decreto no. 98.913 de 31.01.90;

2) Na execucao das receitas de contribuicoes nao estao consideradas a arrecadacao das receitas previdenciarias, que estao computadas na previsao.
Da mesma forma nas despesas nao estao consideradas a respectiva execucao, embora estejam contida na dotacao orcamentaria.

3) Na execucao da Receita da Uniao nao esta computado a arrecadacao do 3o. decendio do mes de junho, no montante de Cr$ 211.162.389,2 Mil por problemas operacionais. Portanto a receita ate o periodo esta a menor neste montante.




LEGENDAS:
1) TRIBUTARIA - Receita Tributaria
2) CONTRIBUICOES - Receita de Contribuicoes
3) OUT. REC.COR. - Outras Receitas Correntes
4) OPER.CREDITO - Operacoes de Credito
5) AMORT.EMPREST. - Amortizacao de Emprestimos
6) OUT.REC.CAP. - Outras Receitas de Capital




LEGENDAS:
1) P.ENC.SOC. - Pessoal e Encargos Sociais
2) OUT.DESP.COR. - Outras Despesas Correntes
3) INVEST. - Investimentos
4) INV.FINANC. - Inversoes Financeiras
5) J.ENC.AMORT.DIV. - Juros, Encargos e Amortizacao da Divida
6) OUT.DESP.CAP. - Outras Despesas de Capital

DEMONSTRACAO DAS RECEITAS E DESPESAS DA UNIAO

PERIODO: JANEIRO A JUNHO/90

Cr$ Mil

RECEITAS

| TITULOS | EXECUTADO DO MES/JUNHO | EXECUTADO ATE JUNHO | % |
|---|---|---|---|
| RECEITAS CORRENTES | 558.501.756.3 | 1.380.869.510.4 | 48.8 |
| Receita Tributaria | 267.983.120.4 | 994.811.262.5 | 34.9 |
| Receita de Contribuicao | 121.314.936.6 | 363.121.147.8 | 12.8 |
| Receita Patrimonial | 4.582.398.5 | 5.166.262.1 | 0.2 |
| Receita Agropecuaria | 2.727.1 | 4.999.2 | - |
| Receita Industrial | 114.225.4 | 200.247.1 | - |
| Receita de Servicos | 4.972.722.1 | 8.843.241.3 | 0.3 |
| Transferencias Correntes | 140.294.0 | 295.961.0 | - |
| Outras Receitas Correntes | 9.780.850.7 | 17.113.152.5 | 0.6 |
| RECEITAS DE CAPITAL | 459.247.889.7 | 1.450.593.120.8 | 51.2 |
| Operacoes de Credito | 5.681.131.6 | 695.312.969.6 | 24.4 |
| Alienacao de Bens | 122.939.5 | 145.514.5 | - |
| Amortizacao de Emprestimos | 21.422.111.8 | 51.315.458.0 | 1.8 |
| Transferencias de Capital | 2.111.6 | 2.111.6 | - |
| Outras Receitas de Capital | 431.979.751.6 | 711.717.073.1 | 25.0 |
| TOTAL | 1.017.749.566.0 | 2.847.462.646.4 | 100.0 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

DEMONSTRACAO DAS DESPESAS POR ORGAO

PERIODO: JANEIRO/90

Cr$ Mil

| ORGAO | DOTACAO APROVADA (A) | DESTAQUE RECEBIDO (B) | DESTAQUE CONCEDIDO (C) | CREDITO AUTORIZADO (D) D = A+B-C | EXECUTADO (E) | % | E/D |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CAMARA DOS DEPUTADOS | 9.074.452.0 | -! | -! | 9.074.452.0 | 7.840.000.2 | 0.4 | 86.4 |
| SENADO FEDERAL | 7.023.544.0 | -! | -! | 7.023.544.0 | 4.797.621.5 | 0.2 | 69.9 |
| TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIAO | 2.611.596.0 | -! | -! | 2.611.596.0 | 2.382.472.8 | 0.1 | 91.2 |
| SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL | 1.190.614.0 | -! | -! | 1.190.614.0 | 436.362.9 | -! | 37.7 |
| SUPERIOR TRIB. DE JUSTICA | 2.724.568.0 | 14.770.5! | 175.4! | 2.743.163.1 | 1.910.543.0 | 0.1 | 69.7 |
| JUSTICA FEDERAL | 9.354.189.0! | 175.4! | 16.770.5! | 9.337.613.9! | 4.679.853.4! | 0.2 | 50.1 |
| JUSTICA MILITAR | 850.389.0! | -! | -! | 850.389.0! | 788.471.1! | 0.1 | 91.9 |
| JUSTICA ELEITORAL | 3.381.038.0! | -! | -! | 3.381.038.0! | 2.495.178.0! | 0.1 | 73.8 |
| JUSTICA DO TRABALHO | 18.442.867.0! | -! | 15.095.0! | 18.426.912.0! | 13.127.273.4! | 0.7 | 82.1 |
| JUSTICA DO DF E TERRITORIOS | 1.616.525.0! | -! | -! | 1.616.525.0! | 1.101.719.2! | 0.1 | 68.2 |
| MINISTERIO DA AERONAUTICA | 53.642.076.0! | 11.529.477.0! | 2.000.2! | 65.189.552.8! | 40.851.470.5! | 1.9 | 61.4 |
| MINISTERIO DA EDUCACAO | 112.911.959.0! | 14.377.228.4! | 867.388.1! | 126.422.299.3! | 102.858.187.7! | 4.9 | 80.7 |
| MINISTERIO DO EXERCITO | 56.455.937.0! | 28.552.456.3! | 7.518.6! | 85.199.974.7! | 60.161.183.5! | 2.9 | 70.6 |
| MINISTERIO DA JUSTICA | 4.831.620.0! | 3.925.383.4! | -! | 10.757.003.4! | 7.329.536.2! | 0.4 | 68.2 |
| MINISTERIO DA MARINHA | 34.378.183.0! | 16.894.125.1! | 3.241.8! | 52.261.867.1! | 34.298.718.9! | 1.6 | 64.4 |
| MINISTERIO PUBLICO DA UNIAO | 2.865.985.0! | 734.577.0! | -! | 2.599.582.0! | 2.443.954.3! | 0.1 | 87.3 |
| MIN.DAS RELACOES EXTERIORES! | 4.729.614.0! | 315.341.5! | -! | 7.843.955.5! | 3.650.631.4! | 0.2 | 51.9 |
| MINISTERIO DA SAUDE | 79.268.425.8! | 2.249.184.5! | -! | 81.324.848.3! | 17.499.618.5! | 0.8 | 21.5 |
| GABINETE PRES. DA REPUBLICA! | 647.722.0! | 2.230.0! | 224.594.9! | 425.357.1! | 340.295.9! | -! | 81.9 |
| SUB.DA VICE-PRES.DA REPUB. ! | 25.691.0! | -! | -! | 25.691.0! | 7.283.6! | -! | 28.4 |
| SECRETARIA DE ADM. FEDERAL ! | -! | 734.746.6! | -! | 734.746.6! | 200.232.4! | -! | 27.3 |
| SEC.DE ASSUN.ESTRATEGICOS ! | 7.962.100.0! | 1.417.458.2! | 1.411.499.2! | 7.788.259.0! | 4.077.387.2! | 0.2 | 52.9 |
| EST.MAIOR DAS FOR.ARMADAS ! | 2.436.876.0! | 37.762.8! | 1.594.854.2! | 879.295.6! | 367.418.2! | -! | 41.8 |
| CONS. GERAL DA REPUBLICA ! | 25.212.0! | 730.7! | -! | 26.158.7! | 24.152.7! | -! | 92.3 |
| SECRETARIA DA CULTURA ! | 3.181.447.0! | 433.633.9! | 746.560.4! | 3.868.679.4! | 1.766.858.4! | 0.1 | 57.6 |
| SECRET.DA CIEN.E TECNOLOGIA! | 15.727.926.0! | 1.499.884.6! | 766.800.2! | 16.852.810.4! | 11.837.844.1! | 0.6 | 73.8 |
| SECRET. DO DESENV. REGIONAL ! | -! | 9.236.778.5! | -! | 9.236.778.5! | 2.379.731.9! | 0.1 | 25.6 |
| SECRETARIA DOS DESPORTOS ! | -! | 990.0! | 990.0! | -! | 6.790.7! | -! | - |
| SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE ! | -! | 1.842.257.6! | -! | 1.842.257.6! | 1.016.771.3! | 0.1 | 55.1 |
| MIN.AGRIC.E REFORMA AGRARIA! | 44.466.367.0! | 5.118.242.9! | 8.234.248.2! | 41.340.361.7! | 19.436.411.4! | 0.9 | 47.0 |
| MIN. DA ACAO SOCIAL ! | 31.679.799.0! | 12.672.380.0! | 21.836.047.5! | 43.316.370.5! | 19.622.384.5! | 0.9 | 45.2 |
| MIN.ECONOMIA,FAZ.E PLANEJ. ! | 78.232.816.8!5.177.694.109.7! | | 80.800.949.3!5.187.225.176.6!1.519.537.298.4! | | | 72.5! | 29.2 |
| MIN. DA INFRA ESTRUTURA ! | 53.361.076.8! | 8.969.936.2! | 2.417.152.4! | 59.914.659.8! | 33.307.362.4! | 1.6! | 55.6 |
| MIN.TRAB.E DA PREV. SOCIAL ! | 960.821.775.0! | 54.982.630.8! | 12.277.300.8!1.042.727.104.8! | | 171.894.246.3! | 8.2! | 17.1 |
| ENCARGOS GERAIS DA UNIAO ! | -! | -! | -! | -! | -! | -! | - |
| ENC. FINANCEIROS DA UNIAO !4.414.098.686.0! | | -!4.414.098.686.0! | | -! | -! | - |
| ENC. PREVIDENC. DA UNIAO ! 119.185.359.0! | | -! 119.185.359.0! | | -! | -! | - |
| TRANSF. ESTADOS,DF E MUNIC. ! 335.246.232.0! | | -! 335.246.232.0! | 5.129.709.0! | -! | - |
| ORCAM.OP.OF.DE CREDITO ! 370.931.233.0! | | -! 370.931.233.0! | -! | -! | - |
| RESERVA DE CONTINGENCIA ! 1.319.228.0! | | -! | 1.319.228.0! | -! | - |
| TOTAL | 16.869.259.189.0!15.372.947.896.7!5.372.947.896.7!16.869.259.189.0!12.895.812.453.0!100.0! | | | | | | 76.5 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

(A) As despesas dos Encargos Financeiros e Previdenciarios da Uniao e as Transferencias a Estados, ao DF e aos Municipios, bem como o Orcamento das Op. Oficiais de Credito tiveram sua execucao considerada nos orgaos aplicadores dos recursos.

DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DAS DESPESAS

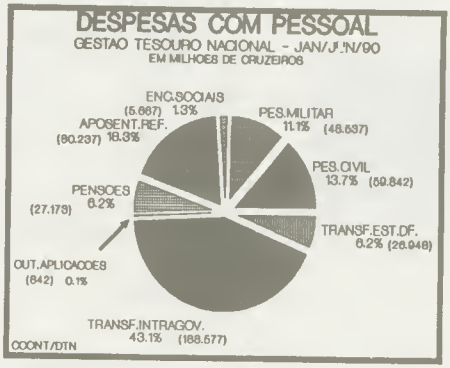
ENCARGOS DA UNIAO

PERIODO: JANEIRO A JUNHO/90

Cr$ Mil

| DENOMINACAO | DOTACAO | EXECUTADO | % DA DOTACAO |
|---|---|---|---|
| ENCARGOS FINANCEIROS DA UNIAO | 4.414.098.686.0 | 690.388.310.0 | 15.7 |
| ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DA UNIAO | 119.185.359.0 | 102.945.876.3 | 86.4 |
| TRANSF. A ESTADOS, DF E MUNICIPIOS | 335.246.232.0 | 316.180.982.1 | 94.2 |
| ORCAMENTO DAS OPERACOES OFICIAIS DE CREDITO | 370.931.233.0 | 130.027.959.4 | 35.0 |
| TOTAL | 5.239.453.630.0 | 1.249.470.228.6 | 23.7 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN




LEGENDAS:

1) PES.CIVIL - Pessoal Civil
2) PES.MILITAR - Pessoal Militar
3) ENC.SOCIAIS - Encargos Sociais
4) APOSENT.REF. - Aposentadorias e Reformas
5) PENSOES - Pensões
6) OUT.APLICACOES - Outras Aplicacoes
7) TRANSF.INTRAGOV. - Transferencias Intragovernamentais
- Autarquias e Fundacoes
- Fundos
- Empresas Industriais ou Agricolas
- Empresas Comerciais ou Financeiras
8) TRANSF.EST.DF. - Transferencias a Estados e ao Distrito Federal

DEMONSTRACAO DA EXECUCAO DAS DESPESAS

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

PERIODO: JANEIRO A JUNHO/90

Cz$ Mil

| DENOMINAÇÃO | DOTACAO (A) | EXECUTADO (B) | % B/A | % B |
|---|---|---|---|---|
| I - Aplicacao Direta | 252.271.483.0 | 222.298.469.2 | 88.1 | 50.9 |
| 1.1 Pessoal Civil | 71.148.661.0 | 59.842.376.1 | 84.1 | 13.7 |
| Vencimentos e Vantagens Fixas | 62.859.193.0 | 54.823.611.0 | 90.5 | 12.6 |
| Diarias | 1.784.000.0 | 587.154.0 | 32.9 | 0.1 |
| Outras Despesas Variaveis | 6.505.468.0 | 3.866.608.9 | 48.7 | 0.9 |
| 1.2 Pessoal Militar | 51.587.183.0 | 48.536.874.0 | 94.2 | 11.1 |
| Vencimentos e Vantagens Fixas | 31.688.855.0 | 31.235.746.0 | 98.6 | 7.2 |
| Diarias | 1.188.000.0 | 343.154.0 | 28.9 | 0.1 |
| Outras Despesas Variaveis | 18.711.328.0 | 16.959.974.0 | 90.6 | 3.8 |
| 1.3 Encargos Sociais | 7.168.219.0 | 5.647.131.0 | 78.8 | 1.3 |
| 1.4 Aposentadorias e Reformas | 80.671.631.0 | 80.237.345.2 | 99.5 | 18.3 |
| 1.5 Pensoes | 27.135.855.0 | 27.173.243.2 | 100.1 | 6.2 |
| 1.6 Outras Aplicacoes | 2.176.401.0 | 842.651.1 | 38.7 | 0.2 |
| II - Transferencias | 244.510.246.0 | 215.524.699.5 | 88.2 | 49.2 |
| 2.1 Transferencias Intragovernamentais a: | 215.282.898.0 | 188.526.813.5 | 87.6 | 43.1 |
| 2.1.1 Autarquias e Fundacoes | 192.815.603.0 | 167.053.917.7 | 86.6 | 38.2 |
| 2.1.2 Fundos | 94.615.218.0 | 72.767.544.1 | 76.9 | 16.6 |
| 2.1.3 Empresas Industriais e Agricolas | 4.613.719.0 | 4.845.968.2 | 105.0 | 1.1 |
| 2.1.4 Emp.Comerciais ou Financeiras | 13.438.295.0 | 13.094.291.2 | 97.4 | 3.0 |
| 2.2 Transferencias a Estados e ao D.F. | 29.223.154.0 | 26.947.880.3 | 92.2 | 6.1 |
| TOTAL | 496.781.649.0 | 437.823.168.7 | 88.1 | 100.0 |

OBS: 1) Outras Aplicacoes compoem-se de: Outros Beneficios Previdenciais, Contribuicao a Entidades Fechadas de Previdencia, Salario - Familia, Outros Serv. de Terceiros - Pessoa Juridica, Sentencas Judiciarias e Despesas de Exercicios Anteriores;

2) Alem das despesas classificadas em Pessoal, ha ate o mes, Cr$ 153.765.468.2 mil de despesas liquidadas e ainda nao classificadas, distribuidas em todos os orgaos da Administracao Federal, com expressa da Secretaria dos Desportos e Secretaria do Meio Ambiente. Estas despesas ocorrem regularmente autorizadas, se foram regularizadas no mes seguinte.

DEMONSTRACAO DAS DESPESAS DE MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PERIODO: JANEIRO A JUNHO/90

Cr$ Mil

| ESPECIFICACAO | ATE JUNHO |
|---|---|
| | VALOR |
| RECEITA ARRECADADA DE IMPOSTOS | 991.465.279.2 |
| (-)TRANSFERENCIAS A ESTADOS, DF E MUNICIPIOS | 216.108.982.1 |
| (A)RECEITA LIQUIDA DE IMPOSTOS (BASE DE CALCULO) | 675.356.297.1 |
| (B)DESPESA COM MANUTENCAO DO ENSINO | 83.396.137.9 |
| (B/A)PARTICIPACAO DO DESPESA DE MANUTENCAO DO ENSINO NA RECEITA DE IMPOSTOS | 12.4 % |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

OBS: 1) Calculo efetuado nos termos do Artigo 212 da Constituicao Federal.

2) Nesta demonstracao a "Manutencao e Desenvolvimento do Ensino" inclui todos os projetos e atividades que se enquadram nessa classificacao na lei do oramento.

COMUNICADO CCONT Nº 44, DE 27 DE JULHO DE 1990

O Diretor do Departamento do Tesouro Nacional, no desempenho das atribuições que lhe são conferidas pelo item VII da Portaria nº 758, de 21.6.90, do Secretário da Fazenda Nacional, e considerando as disposições do art. 14 da Lei nº 7.800, de 10.7.89, comunica, para fins de divulgação, a execução orçamentária do mês de junho/90, com as seguintes notas explicativas:

1) as demonstrações foram elaboradas pelo Departamento do Tesouro Nacional, com base no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI;

2) as demonstrações estão adequadas à nova estrutura da Administração Pública, conforme dispõe a Lei nº 8.028, de 12.4.90;

3) nas demonstrações aparecem todos os órgãos ou entidades, independentemente de terem ou não despesas realizadas, à exceção dos Fundos, dos quais aparecem somente aqueles que realizaram as despesas respectivas; e

4) as informações publicadas referem-se aos órgãos ou entidades integrantes do SIAFI e daqueles que integraram seus balancetes até o dia 15.7.90.

ROBERTO FIGUEIREDO GUIMARÃES

(Of. nº 78/90)

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS
GESTÃO TESOURO NACIONAL
ART. 14 DA LEI 7.800/89
PERÍODO: JUNHO/90

Cr$ Mil

| DENOMINAÇÃO | DIARIAS | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA |
|---|---|---|---|---|---|
| CAMARA DOS DEPUTADOS | -! | -! | -! | -! | - |
| SENADO FEDERAL | -! | -! | -! | -! | - |
| TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO | 146,9! | 560,8! | -! | -! | - |
| SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL | -! | 84,4! | -! | -! | - |
| SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTICA | 312,5! | 1.999,4! | -! | -! | - |
| JUSTIÇA FEDERAL | 6.183,7! | 2.258,9! | -! | -! | - |
| JUSTICA MILITAR | 818,0! | 79,1! | -! | -! | - |
| JUSTIÇA ELEITORAL | 467,7! | -! | -! | -! | - |
| JUSTIÇA DO TRABALHO | 29.784,3! | 3.992,2! | 343,7! | -! | 328,3 |
| JUSTIÇA DO DF E TERRITORIOS | 76,3! | 196,3! | -! | -! | - |
| MINISTERIO DA AERONAUTICA | 183.929,8! | 1.244,6! | -! | -! | 432,4 |
| MINISTERIO DA EDUCAÇÃO | 3.977,2! | 7.086,3! | -! | 119,6! | 4.833,7 |
| MINISTERIO DO EXERCITO | 8.548,3! | 3.558,2! | -! | -! | - |
| MINISTERIO DA JUSTIÇA | 4.758,6! | 3.355,4! | 89,3! | -! | 229,4 |
| MINISTERIO DA MARINHA | 15.736,4! | 1.869,4! | 645,2! | -! | - |
| MINISTERIO PUBLICO DA UNIÃO | 811,5! | 974,8! | -! | -! | - |
| MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES | 8.429,9! | 9.415,7! | -! | -! | - |
| MINISTERIO DA SAUDE | 215,8! | 8.499,6! | -! | -! | 432,4 |
| GABINETE DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA | 1.278,9! | 1.162,3! | -! | -! | 190,1 |
| GABINETE DA VICE-PRESIDENCIA DA REPUBLICA | 15,8! | 64,2! | -! | -! | - |
| SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO FEDERAL | 186,4! | -! | -! | -! | - |
| SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATEGICOS (SAE) | 469,7! | 478,3! | -! | -! | - |
| ESTADO-MAIOR DAS FORÇAS ARMADAS | 6.954,8! | 756,6! | -! | -! | - |
| CONSULTORIA GERAL DA REPUBLICA | -! | -! | -! | -! | 41,2 |
| SECRETARIA DA CULTURA | 575,9! | 954,2! | -! | -! | - |
| SECRETARIA DA CIENCIA E TECNOLOGIA | 1.864,8! | 2.858,1! | -! | -! | - |
| SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL | 18,5! | -! | -! | -! | - |
| SECRETARIA DOS DESPORTOS | 111,9! | 372,2! | -! | -! | - |
| SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE | -! | -! | -! | -! | - |
| MINISTERIO DA AGRICULTURA REFORMA AGRARIA | 2.591,9! | 2.625,9! | -! | -! | 18.364,4 |
| MINISTERIO DA AÇÃO SOCIAL | 475,7! | 294,6! | 117,1! | -! | - |
| MINISTERIO DA ECONOMIA FAZENDA PLANEJAMENTO! | 7.693,9! | 6.993,5! | -! | -! | - |
| MINISTERIO DA INFRA ESTRUTURA | 3.998,5! | 642,7! | 318,4! | 756,8! | - |
| MINISTERIO DO TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL! | 3.882,9! | 1.922,6! | -! | -! | 3.869,1 |
| TOTAL | 285.283,0! | 63.248,8! | 1.505,7! | 869,6! | 27.398,6 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

FUNDAÇÕES

PERÍODO: JUNHO/90

Cr$ Mil

| DENOMINAÇÃO | DIARIAS | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA |
|---|---|---|---|---|---|
| FUND.CENTRO DE FORMACAO DO SERV. PUBLICO | (18,7)! | (520,3)! | -! | (720,8)! | 258,3 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DE RONDONIA | 298,2! | 787,5! | -! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO | -! | 219,2! | -! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS | 523,4! | 187,2! | -! | -! | 3.770,3 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASILIA | 914,8! | 1.129,4! | 12.033,1! | -! | 1.982,3 |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO MARANHÃO | 425,5! | 448,5! | -! | -! | - |
| FUND. UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE - RS | 81,7! | 282,6! | -! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERS.FEDERAL DE UBERLANDIA | 77,7! | 131,9! | -! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE | 234,9! | 925,1! | -! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO | (548,3)! | 849,2! | -! | 459,1! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERS. FEDERAL DE OURO PRETO | 216,3! | 424,4! | 16,4! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS | 235,7! | 122,1! | -! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI | 575,0! | 413,1! | -! | -! | 1.358,7 |
| FUNDAÇÃO UNIV.FEDERAL DE SÃO CARLOS | 616,5! | 136,3! | -! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FED. DE SERGIPE | 181,0! | 335,6! | -! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA | 916,6! | 263,3! | 47,3! | -! | - |
| FUNDAÇÃO UNIV.FEDERAL DO MATO G. DO SUL | 746,0! | 775,8! | -! | -! | - |
| FUNDAÇÃO FAC. FEDERAL CIENCIAS MEDICAS POA | 10,8! | -! | -! | -! | - |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| FUND.DE ENSINO SUP.DE SÃO JOÃO DEL REI | 147,5 | 82,9 | -\| | -. | |
| FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO | 59,4 | 219,6 | -\| | 74,0 | - |
| FUNDAÇÃO ROBERTO PINTO | 336,9 | 270,8 | -\| | -\| | 10,1 |
| FUNDAÇÃO DE ASSISTENCIA AO ESTUDANTE | 563,4 | 1.077,4 | 25,6 | -\| | 302,4 |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO | 2.855,6 | 2.768,3 | -\| | -\| | 1.799,6 |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAUDE | 216,9 | 545,5 | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | (548,6) | (768,2) | -\| | (54,9) | (11.586,2) |
| FUNDAÇÃO DAS PIONEIRAS SOCIAIS | 49,0 | 395,0 | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAUDE | (611,5) | (217,6) | -\| | -\| | 48,8 |
| FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA | 1,8 | 15,7 | -\| | -\| | - |
| FUND.CENTRO BRAS.P/A INFANC. E ADOLESC. | 1.520,1 | 3.049,4 | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO LEGIÃO BRAS.DE ASSISTENCIA | 2.041,1 | 1.731,7 | -\| | -\| | - |
| FUND. INST.BRAS. DE GEOG.E ESTATISTICA | 9.255,3 | 11.127,2 | 15,6 | -\| | 5.041,5 |
| FUND.JORGE D.FIGUEIREDO DA SEG.MED.DO TRAB. | 46,9 | 204,9 | -\| | -\| | - |
| FUND.NAC.P/A EDUCAÇÃO DE JOVEPS E ADULTOS | 598,0 | -\| | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTE | 29,8 | 1.840,3 | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO NACIONAL PRO-LEITURA | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO NACIONAL PRO-MEMORIA | (13,9) | 211,5 | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES CENICAS | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| FUND. CENTRO BRAS. DE TV EDUCATIVA | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO HABITACIONAL DO EXERCITO | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO DO CINEMA BRASILEIRO | (2,2) | (5,7) | -\| | -\| | - |
| FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| CONS. NAC. DE DES. CIENT. E TECNOLOGICO | 1.214,1 | 30.947,9 | -\| | -\| | - |
| TOTAL | 23.293,5 | 59.580,3 | 12.158,0 | (221,8) | 2.285,8 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

AUTARQUIAS

PERIODO: JUNHO/90

Cr$ Mil

| DENOMINAÇÃO | DIARIAS | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA |
|---|---|---|---|---|---|
| COLEGIO PEDRO II | 13,9 | 47,0 | -\| | -\| | -\| |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE ALAGOAS | 68,3 | 253,8 | -\| | -\| | 915,1 |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DO AMAZONAS | -\| | 349,0 | 11,9 | -\| | -\| |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DA BAHIA | 235,9 | 125,5 | 2,2 | -\| | 208,6 |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE CAMPOS | 229,1 | 71,0 | 4,8 | -\| | 769,2 |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DO CEARA | 24,2 | 89,1 | -\| | -\| | 1.826,9 |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DO ESPIRITO SANTO | 27,1 | 48,7 | 2,8 | -\| | 556,5 |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE GOIAS | 126,9 | 52,1 | 43,0 | -\| | - |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MARANHÃO | 18,8 | 185,5 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DO MATO GROSSO | 29,8 | 59,8 | 25,6 | -\| | - |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE OURO PRETO | 46,6 | 22,3 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DO PARA | 83,4 | 140,1 | 53,3 | -\| | 249,2 |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DA PARAIBA | 42,3 | 174,3 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE PELOTAS | 233,8 | 184,6 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE PERNAMBUCO | 13,8 | 175,5 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE PIAUI | 28,4 | 44,3 | -\| | -\| | 2,1 |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE QUIMICA DO RJ | 34,2 | 52,3 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA TEC. FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE | 36,4 | 286,2 | -\| | -\| | 367,2 |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE SANTA CATARINA | 170,2 | 91,8 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE SÃO PAULO | 55,1 | 144,6 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA TECNICA FEDERAL DE SERGIPE | 15,8 | 114,2 | -\| | -\| | 284,7 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS | 268,7 | 725,8 | 36,9 | -\| | 3.974,9 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA | 226,3 | 152,1 | -\| | -\| | 7.894,8 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARA | 770,4 | 1.677,7 | -\| | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO | 582,1 | 815,4 | 59,5 | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS | 529,3 | 339,7 | -\| | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE | 1.315,8 | 1.245,6 | -\| | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA | 77,9 | 214,9 | 144,1 | -\| | 1.474,7 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS | 1.191,5 | 508,2 | 134,7 | -\| | 18.647,9 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA | 1.213,3 | 1.286,2 | 374,9 | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUHI | 764,4 | 985,7 | 577,5 | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO | 284,7 | -\| | -\| | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RIO GRANDE DO NORTE | 364,6 | 596,6 | 123,8 | -\| | 2.735,0 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL | 530,8 | 163,4 | -\| | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO | (2,6) | 158,5 | -\| | -\| | 565,6 |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA | 1.054,3 | 628,5 | -\| | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA | 1.894,8 | 1.717,4 | -\| | -\| | - |
| SUB-TOTAL | 12.655,6 | 13.758,0 | 1.596,3 | -\| | 31.965,5 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

Cr$ Mil

| DENOMINAÇÃO | DIARIAS | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA |
|---|---|---|---|---|---|
| UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - RS | 743,0 | 1.048,4 | -\| | -\| | - |
| UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO | 270,9 | 103,0 | -\| | -\| | - |
| UNIVERSIDADE RURAL DO RIO DE JANEIRO | 327,0 | 209,6 | -\| | -\| | - |
| FACULDADE DE CIENCIAS AGRARIAS DO PARA | 184,0 | -\| | -\| | -\| | - |
| FACULDADE DE MEDICINA DO TRIANGULO MINEIRO | 72,3 | -\| | -\| | -\| | - |
| FACULD. DE ODONTOLOGIA DE DIAMANTINA - MG | 5,3 | 2,8 | -\| | -\| | 31,4 |
| CENTRO FED.EDUC.TECN.CELSO SUCKOW FONSECA | 11,3 | 71,9 | -\| | -\| | - |
| CENTRO FED.DE EDUCAÇÃO TECNOLOGICA DE MG | 48,4 | 73,4 | 14,7 | -\| | 56,6 |
| CENTRO FED.DE EDUCAÇÃO TECNOLOGICA DO PR | 467,1 | 197,5 | -\| | -\| | 2.528,7 |
| CENTRO DE EDUCAÇÃO TECNOLOGICA DA BAHIA | 5,8 | 17,6 | -\| | -\| | 7,5 |
| CENTRO DE FARMAC. E ODONTOLOGIA DE ALFENAS | 42,3 | 74,6 | -\| | -\| | 84,6 |
| ESCOLA FED.DE ENGENHARIA DE ITAJUBA | -\| | 112,8 | 12,3 | -\| | - |
| ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA | 18,2 | 256,4 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE LAVRAS | 82,5 | 55,8 | -\| | -\| | - |
| ESCOLA SUPERIOR DE AGRIC.DE MOSSORO | -\| | -\| | 8,2 | -\| | - |
| FUNDO NACIONAL DE DESENV.DA EDUCAÇÃO | 145,8 | 241,6 | -\| | -\| | - |
| INST.NAC.DE METROLOGIA, NORMAL.E QUAL.IND. | 2.181,0 | 1.586,7 | -\| | -\| | - |
| INST.NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| INST. NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO | 23,2 | 234,3 | -\| | -\| | - |
| INST.NAC.DE ASSIST.MEDICA DA PREVID.SOC. | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR | 1.719,3 | 2.084,3 | 14,8 | -\| | - |
| INST.BRAS. DO PATRIMONIO CULTURAL | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| INST.BRASILEIRO DE ARTE E CULTURA | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| SUPERINTENDENCIA DO DESENV.DO NORDESTE | 720,2 | 883,9 | -\| | -\| | 2.349,8 |
| SUPERINTENDENCIA DO DESENV.DA AMAZONIA | 1.041,4 | 145,8 | -\| | -\| | - |
| SUPERINTENDENCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| INST.BRAS.DO MEIO-AMB.E DOS REC.NAT.RENOV. | 2.924,4 | 4.508,3 | 1.161,2 | -\| | 3,3 |
| INST.NAC.DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRARIA | 2.410,9 | 1.949,8 | 7,9 | -\| | - |
| DEPARTAMENTO NAC.DE OBRAS CONTRA AS SECAS | 3.229,6 | 1.284,2 | -\| | -\| | - |
| BANCO CENTRAL DO BRASIL | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| SUB-TOTAL | 18.713,3 | 15.151,9 | 1.220,3 | -\| | 4.652,9 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

Cr$ Mil

| DENOMINAÇÃO | DIARIAS | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA |
|---|---|---|---|---|---|
| COMISSÃO DE VALORES MOBILIARIOS | (539,5) | (220,1) | -\| | -\| | (241,8) |
| INST.DE PESQUISA ECONOMICA APLICADA | 63,8 | 184,4 | -\| | 2.183,9 | - |
| SUPERINTENDENCIA DE SEGUROS PRIVADOS | 1.634,7 | 214,7 | -\| | -\| | 471,7 |
| SUPERINTENDENCIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO | 1.634,7 | 525,3 | -\| | -\| | - |
| DEPARTAMENTO NAC.DE ESTRADAS DE RODAGEM | (424,5) | (1.157,0) | 4,8 | 7.272,8 | (9.532,7) |
| INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| SUPERINTEND.DO DES.DA REGIÃO CENTRO-OESTE | 22,2 | -\| | -\| | -\| | - |
| SUPERINTENDENCIA DO DES.DA REGIÃO SUL | 218,4 | 99,8 | -\| | -\| | 691,9 |
| DEPART.NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO | 514,2 | 341,8 | -\| | -\| | - |
| INSTITUTO DO ACUCAR E DO ALCOOL | 337,3 | 185,7 | -\| | -\| | 713,5 |
| INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFE | 338,6 | 123,1 | -\| | -\| | 274,2 |
| INST. AGR. FINANC., DA PREVID. ASSIST. SOCIAL | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| CAIXA CONSTRUC. CASAS P/ PES. DA MARINHA | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| CAIXA FINANC. IMOBILIARIO DA AERONAUTICA | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| CENTRO BRASIL. APOIO PEQUENA MEDIA EMPRESA | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| SUB-TOTAL | 2.367,3 | 249,5 | 4,8 | 9.375,9 | (7.622,4) |
| TOTAL | 33.736,2 | 29.159,4 | 2.821,4 | 9.375,9 | 28.994,9 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS
FUNDOS

PERIODO: JUNHO/90

Cr$ Mil

| DENOMINAÇÃO | DIARIAS | PASSAGENS E DESPESAS DE LOCOMOÇÃO | PUBLICIDADE E PROPAGANDA | SERVIÇOS DE CONSULTORIA | LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA |
|---|---|---|---|---|---|
| FUNDO DO EXERCITO | 265,8 | 370,5 | -\| | -\| | - |
| FUNDO NAVAL | 866,7 | -\| | -\| | -\| | - |
| FUNDO DO ENSINO PROFISSIONAL MARITIMO | 150,8 | 22,3 | -\| | -\| | - |
| FUNDO DE AMPARO A TECNOLOGIA | 30,8 | 8,1 | -\| | -\| | - |
| FUNDO DE ATIVIDADES ESPACIAIS | 8,8 | 22,2 | -\| | -\| | - |
| FUNDO FEDERAL AGROPECUARIO | 59,4 | 27,5 | -\| | -\| | - |
| FUNDO GERAL DO CACAU | 2.812,1 | 478,1 | (5,0) | -\| | 2.700,0 |
| FUNDO ESPEC. DE TREINAM. E DESENVOLVIMENTO | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| FUNDO ESP.DES.APERF.ATIV.DE FISCALIZAÇAO | 34.618,4 | 7.883,9 | 64,2 | -\| | - |
| FUNDO DA CENTRAL DE MEDICAMENTOS | 179,4 | 4.662,8 | -\| | -\| | - |
| FUNDO DE FISCALIZAÇÃO DAS TELECOMUNICAÇÕES | -\| | -\| | -\| | -\| | - |
| FUNDO DO EMFA | 8.330,5 | -\| | -\| | -\| | - |
| TOTAL | 47.245,9 | 13.423,6 | 59,2 | -\| | 2.700,0 |

FONTE: SIAFI - CCONT/DTN

## Coordenação de Auditoria

NORMA DE EXECUÇÃO Nº 14, DE 27 DE JULHO DE 1990

O Coordenador de Auditoria do Departamento do Tesouro Nacional declara registrada neste Departamento, a partir desta data, e autorizada a participar de licitações para prestar serviços de auditoria em órgão e entidades da Administração Pública Federal,de acordo com o Decreto nº 93.874/86, artigo 22, inciso XXIV, a empresa privada de auditoria AUDIPEC AUDITORIA E PERÍCIA CONTÁBIL S/C, com sede no Rio de Janeiro - RJ.

LUCIUS MAIA ARAUJO

(Of. nº 76/90)

## BANCO CENTRAL DO BRASIL

### Diretoria de Normas e Organização do Sistema Financeiro Nacional

### Departamento de Organização do Mercado de Capitais

Processos Aprovados:

- *Pelo Chefe da DEBHO/RECOF, em 24.07.90*

150276 - BMG CORRETORA S/A - Correção da expressão monetária do capital realizado de Cr$ 12.429.000,00 para Cr$ 30.420.000,00; reforma de estatuto (AGO/E de 27.04.90).

- *Pelo Chefe da DERJA/RERIF, em 20.07.90*

Z144338 - BANCO NACIONAL DE INVESTIMENTOS S/A - Correção da expressão monetária do capital realizado de Cr$ 17.954.990,50 para Cr$ 207.279.848,00;reforma de estatuto (AGO/E de 30.04.90).

- *Pelo Chefe da DERJA/RERIF, em 23.07.90*

Z142580 - LECCA DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A - Correção da expressão monetária do capital realizado de Cr$ 1.500.000,00 para Cr$ 23.644.264,00; reforma de estatuto (AGO de 27.04.90).

- *Pelo Chefe da DERJA/RERIF, em 24.07.90*

Z145271 - ADVALOR DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA - Correção da expressão monetária do capital realizado de Cr$ 340.000,00 para Cr$ 5.135.942,00; aumento de capita] de Cr$ 5.135.942,00 para Cr$ 5.500.000,00; alteração contratual (Instrumento de 25.04.90).

- *Pelo Chefe de Serviço da DESPA/REMEF, em 23.07.90*

ZZ84ZZ9 - DISTRIBUIDORA TOKYO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S/A - Correção da expressão monetária do capital realizado de Cr$ 769.443,47 para Cr$ 12.171.724,62 (AGO de 30.04.90).

- *Pelo Subchefe de Serviço da DESPA/REMEF, em 23.07.90*

ZZ84Z92 - FRANCRED S/A CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO - Correção da expressão monetária do capital realizado de Cr$ 8.000.000,00 para Cr$ 126.850.280,36; aumento de capital de Cr$ 126.850.280,36 para Cr$ 126.900.000,00; reforma de estatuto (AGO/E de 30.04.90).

*O autor do presente estudo, Elias Antônio Jorge, é Professor e Mestre em Ciências da Computação pela UFMG, Doutorando em Educação pela USP, Presidente da APUBH, e Vice-Presidente da Regional Leste e Coordenador do GT de Verbas da ANDES – Sindicato Nacional.*

CADERNOS apubh